



COMORBIDADES E PIOR DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES COM COVID19 EM UTI DE HOSPITAL DE REFERENCIA.

Saute, Augusto Antônio Queiroz Botelho¹; Vier, Cédrik da Veiga²; Krüger, Alberto Roloff²; Kreutz, Diogo Noronha Menezes²; Marrone, Luiz Carlos Porcello³.

Palavras-chave: Comorbidades; UTI; Pior desfecho clínico.

O SARS-Cov2, causador da pandemia que o mundo enfrenta desde 2020, vem causando inúmeras mortes, sendo mais de 595 mil mortos somente no Brasil. Para tentar entender o que leva a uma pior progressão da doença, estudos como Grasselli et al., (2020) e Jain et al., (2020) demonstraram que a existência de doenças prévias, como Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e hipercolesterolemia, se relacionavam com o pior desfecho clínico em pacientes com Covid-19. O estudo descreve o perfil dos pacientes e quais as comorbidades se relacionaram com o pior desfecho clínico em pacientes tratados com Covid-19 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de Hospital de Referência Covid19. O estudo é transversal, descritivo e exploratório. Foi realizada entre novembro de 2020 a março de 2021, foram coletados dados dos prontuários de 93 pacientes que internaram com Covid-19 na UTI do Hospital Universitário (HU) do município de Canoas/RS; sendo analisados 88 pacientes, devido a perda de seguimento após alta da UTI. Os pacientes foram divididos em dois grupos: o grupo 1 pacientes que vieram a óbito (pior desfecho) e o grupo 2 pacientes que tiveram alta. Nos prontuários foram coletados: idade, sexo, tempo de internação na UTI, altura e peso (cálculo do IMC), comorbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Obesidade, Diabetes Tipo 2 (DM2), Hipotireoidismo, Asma, entre outras. Foi avaliado 88 pacientes, sendo a idade média de 60,4 anos, as doenças mais prevalentes, em ambos os grupos: HAS (52,7%), obesidade (47,3%) e DM2 (25,8%). Os achados no presente estudo vão contra o que Grasselli et al., (2020), que observou avaliando 3988 pacientes internados em UTI, cuja média de idade era de 63 anos, sendo as comorbidades DPOC, hipercolesterolemia e DM2 e estas se relacionavam com a maior mortalidade dos pacientes com Covid-19. Ademais Jain et al., (2020) constatou que pacientes com DPOC também se relacionavam com maior gravidade da doença. Percebeu-se neste estudo que os pacientes tratados na UTI não apresentaram relação entre pior desfecho e a presença de comorbidades. Assim, sugere-se que são necessários mais estudos e um número maior de pacientes para afirmar que doenças prévias estão relacionadas com maior mortalidade.

1-WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard In: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Disponível em: <https://covid19.who.int>. Acesso em: 25 setemb. 2021.

2-Jain V, Yuan JM. Sintomas preditivos e comorbidades para COVID-19 grave e admissão à unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática e meta-análise. *Int J Saúde Pública*. 2020; 65 (5): 533-546. doi: 10.1007 / s00038-020-01390-7

3- Grasselli G, Greco M, Zanella A, Albano G, Antonelli M, Bellani G, Bonanomi E, Cabrini L, Carlesso E, Castelli G, Cattaneo S, Cereda D, Colombo S, Coluccello A, Crescini G, Forastieri Molinari A, Foti G, Fumagalli R, Iotti GA, Langer T, Latronico N, Lorini FL, Mojoli F, Natalini G, Pessina CM, Ranieri VM, Rech R, Scudeller L, Rosano A, Storti E, Thompson BT, Tirani M, Villani PG, Pesenti A, Cecconi M; COVID-19 Lombardy ICU Network. Risk Factors Associated With Mortality Among Patients With COVID-19 in Intensive Care Units in Lombardy, Italy. *JAMA Intern Med*. 2020 Oct 1;180(10):1345-1355. doi: 10.1001/jamainternmed.2020.3539. Erratum in: *JAMA Intern Med*. 2021 Jul 1;181(7):1021. PMID: 32667669; PMCID: PMC7364371.

¹Autor principal: Acadêmico do curso de Medicina da ULBRA.

²Participantes da pesquisa: acadêmicos do curso de Medicina da ULBRA.

³Orientador: Professor do curso de Medicina e do Programa de Mestrado em Promoção de Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade/ULBRA.